

Seção: Morfologia/Anatomia**ORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL DE *Lippia alba* (Mill. N. E. Br. ex Britton & P. Wilson (Verbenaceae)**

Tatiane Viegas DEBIASI (2)
Anderson Kikuchi CALZAVARA (1,3)
Helena Tiemi SUZUKAWA (2)
Juliana CARBONIERI (3)
Moacyr Eurípedes MEDRI (4)

O conhecimento a respeito de plantas medicinais vem se ampliando com a contribuição de diversas áreas da ciência. A anatomia vegetal, especificamente, contribui com informações que podem subsidiar o controle de qualidade de fármacos de origem vegetal. A falsa melissa (*Lippia alba*) é uma espécie utilizada para fins medicinais diversos, devido às suas propriedades sedativa, carminativa, analgésica, espasmolítica e emenagoga. Objetivou-se caracterizar anatomicamente o caule e a folha de *L. alba*, com a finalidade de subsidiar estudos taxonômicos e farmacobotânicos. Analisou-se, em microscópio de luz, secções transversais de caule, pecíolo e limbo dessa espécie, obtidos em micrótomo de congelamento, corados com azul de astra e fucsina básica e montados em lâminas glicerinadas. Segmentos de limbo foram também analisados em microscopia eletrônica de varredura. Verificou-se que o caule, o pecíolo e o limbo são revestidos por epiderme unisseriada com grande quantidade de tricomas tectores e glandulares, de formas variadas. Em secção transversal, observa-se que o caule é circular e constituído por colênquima lamelar, parênquima clorofiliano, periciclo fibroso e um único feixe colateral com cavidades no floema. O pecíolo é côncavo-convexo, alongado lateralmente e tem o córtex constituído por colênquima angular e parênquima fundamental. Seu sistema vascular é composto por um feixe central em forma de arco e outros menores voltados à face adaxial, todos colaterais. A nervura é biconvexa, constituída por colênquima anelar nas extremidades adaxial e abaxial, por parênquima e por um sistema vascular similar ao do pecíolo. A folha é dorsiventral, com um estrato de parênquima paliçádico voltado à face adaxial, e o lacunoso, à face inferior, onde estão presentes estômatos anomocíticos ao nível das demais células epidérmicas. Os caracteres anatômicos descritos contribuem para a identificação de *L. alba* e pode auxiliar no controle de qualidade de produtos comercializados dessa espécie.

Palavras-chave: anatomia descritiva, falsa melissa, planta medicinal

Créditos de Financiamento: CAPES.

- (1) Bolsista CAPES
- (2) Graduando do curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Londrina, Londrina – PR. Rodovia Celso Garcia Cid (Pr 445, Km 380), Cx. Postal 6001, CEP 86051-980.
e-mail: debiasi.tatiane@hotmail.com
- (3) Programa de Pós Graduação em Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Londrina
- (4) Docente Associado da Universidade Estadual de Londrina.